O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Facebook: www.facebook.com/Metalurgicos.SA.MA

Edição 834 - 6 de janeiro de 2015

Sindicato preserva sua história em 70.000 páginas que no futuro estarão na web

Aos 81 anos, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá concluiu mais uma etapa de preservação da sua história. O acervo conta com 70.000 páginas de jornais, revistas, fotos, cartazes, panfletos, entre outros documentos. Desse universo, 20.000 páginas já estão digitalizadas e o restante está pronto para digitalização. O projeto é disponibilizar todo o material via web. O investimento na preservação do acervo teve início em meados dos anos 1990. Desde então, o projeto foi se desenvolvendo passo a passo. "A preocupação em preservar e mostrar a história do Sindicato é permanente", diz Cícero Martinha, secretário do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato. **Página 4**

Confraternização. No dia 19 de dezembro, o Sindicato reuniu os diretores, funcionários, parceiros e convidados em festa de confraternização de fim de ano. 2014 foi o ano em que Cícero Martinha assumiu a Secretaria do Trabalho, licenciando-se da presidência do Sindicato. Ele agradeceu o empenho de toda a equipe ao longo de 2014 e transmitiu a mensagem de otimismo e também de luta em 2015.

No segundo mandato de Dilma, agora é "Brasil, Pátria Educadora"

Página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Sindicato reunirá trabalhadores de manutenção da Tupy no dia 17/1 Página 3

Trabalhadores da Maxion recebem 2ª parcela da PLR no dia 17/1 Página 3

Inscrições para ProUni serão abertas em 26/1

Que tal iniciar 2015 cursando uma universidade? O ProUni (Programa Universidade para todos) é uma opção para conseguir bolsa de estudo integral ou parcial. As inscrições para o primeiro semestre de 2015 devem ser feitas do dia 26 de janeiro até as 23h59 do dia 29. O resultado da primeira chamada sai no dia 2 de fevereiro e da segunda no dia 19 de fevereiro.

Mais informações sobre ProUni e Fies estão na **página 2**

Salário mínimo vale R$ 788 desde 1º de janeiro Página 3

Fique atento!

Ano novo, novos desafios.

O convênio entre o Sindicato e o Senai oferece oportunidades para os sócios e seus dependentes de voltarem a estudar ou continuarem estudando.

A partir da primeira semana de fevereiro, divulgaremos neste jornal as datas de inscrição e os cursos oferecidos.

Programe-se, pois nós estamos preparados para recebê-lo.

No segundo mandato de Dilma, agora é “Brasil, Pátria Educadora”

A História do Brasil registrou mais um grande avanço em 1° de janeiro de 2015, com a posse de Dilma Rousseff no segundo mandato.

A presidenta Dilma Rousseff, diante de uma plateia de mais de 20 mil brasileiros e brasileiras, lideranças políticas e populares de todos os cantos do Brasil, deixou claro que a Educação será prioridade.

E como nós, trabalhadores, ainda sabemos, Educar bem nossos filhos e filhas é a garantia de futuro de mais oportunidades e de empregos de boa qualidade e com salários dignos para nós e para nossos jovens.

José Braz Fofão

Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Pois só a Educação ampliará as chances dos trabalhadores e trabalhadoras de assumirem funções dignas no mercado de trabalho, conscientes de seus direitos e cada vez mais preparados para serem cidadãos prontos para ajudar a garantir a manutenção da nossa democracia.

No seu discurso de posse, a presidenta, que a maioria do povo trabalhador brasileiro e do povão da base da pirâmide ajudou a eleger, foi clara:

“Ao bradarmos ‘Brasil, pátria educadora’ estamos dizendo que a educação será a prioridade das prioridades, mas também que devemos buscar, em todas as ações do governo, um sentido formador, uma prática cidadã, um compromisso de ética e sentimento republicano”.

Prática cidadã que passa pela atuação de um sindicato cidadão, como o nosso. Sempre atento em manter nossas vinculações com o Chão de Fábrica e com as lideranças comunitárias e políticas de Santo André e Mauá, para, além de defender os salários e as melhorias das condições de trabalho, nos mobilizar por investimentos em Qualificação Profissional.

O lema “Brasil, pátria educadora”, além de nos encher de orgulho, por termos uma meta definida nos próximos quatro anos do governo Dilma, nos ajudará, enquanto trabalhadores e trabalhadoras, a acompanhar as mobilizações de nosso Sindicato em torno das qualificações profissionais que estão sendo oferecidas pelo Pronatec.

Ampliaremos os investimentos educacionais de nossas famílias, pois teremos acesso ampliado para que nossos jovens aproveitem as oportunidades em torno do ProUni e que consigam começar e terminar bons cursos universitários através do financiamento garantido pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

Ou seja, viramos 2015, com a posse de Dilma Rousseff, que repetirá os oito anos do governo Lula, com o futuro do Brasil em nossas mãos, através da Educação.

É hora de nós, trabalhadores da categoria, lideranças sindicais e comunitárias, aproveitarmos essa nova fase histórica para pressionar o Congresso Nacional, através dos deputados federais de nossa região, para que a presidenta consiga levar adiante o principal lema de seu segundo mandato, que já é de todos nós: “Brasil, pátria educadora”.

Cícero Martinha

Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Financiar curso superior pelo Fies é simples

O Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) é um dos instrumentos que democratizaram o acesso ao ensino superior no Brasil. Criado em 1999, o programa de financiamento voltado a estudantes matriculados em instituições privadas foi reformulado em 2010, quando a taxa de juros caiu para apenas 3,4% ao ano e o prazo tanto de carência como de pagamento foi ampliado.

O pedido de financiamento pode ser apresentado em qualquer período do ano e praticamente tudo é feito por meio digital no SisFies (Sistema de Financiamento Estudantil) sisfies.mec.gov.br. Basta seguir as etapas descritas no site passo a passo, cumprindo os prazos estipulados.

Depois de formado, o aluno tem 18 meses para começar a pagar o financiamento e um prazo para quitação de até três vezes a duração do curso, acrescido de 12 meses.

Para quem concluiu o ensino médio a partir de 2010, um dos requisitos é ter feito o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), obtendo, no mínimo, 450 pontos, sem zerar na redação. O interessado no financiamento também tem de verificar se a escola em que está matriculado possui avaliação positiva no Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

Fies e ProUni: entenda a diferença

Ambos são programas do Ministério da Educação, mas, enquanto o Fies é um financiamento, por isso, o aluno beneficiado tem de pagar o empréstimo depois de formado, o ProUni trata-se de concessão de bolsa de estudo integral ou parcial a estudantes de baixa renda em instituições particulares.

No ProUni, a seleção é feita com base em nota obtida no Enem, com pontuação mínima de 450, sem zerar na redação. O candidato à bolsa tem de ter cursado o ensino médio em escola pública ou em uma instituição de ensino particular como bolsista, e a renda familiar, por pessoa, deve ser de até 1,5 salário mínimo para bolsa integral ou até três mínimos para bolsa de 50%.

Recentemente, o governo divulgou regras que proíbem o uso simultâneo do Fies e ProUni em cursos diferentes. Ou seja, o estudante pode recorrer aos dois programas simultaneamente desde que para um mesmo curso, na mesma instituição. Assim, um aluno com bolsa de 50% pelo ProUni pode financiar o restante das mensalidades pelo Fies, mas será punido se tentar se beneficiar dos dois programas em cursos diferentes.

Sindicato reunirá trabalhadores de manutenção da Tupy no dia 17/1

O Sindicato está convocando todos os trabalhadores de manutenção da Tupy para uma reunião no dia 17 de janeiro, sábado, às 10h, na sede em Mauá, para discutir os problemas específicos do setor e definir os encaminhamentos.

Desde o ano passado, cresceram as reclamações dos trabalhadores de manutenção em relação aos gestores do setor. Uma das queixas são as constantes ameaças de terceirização da mão de obra do setor. Vale destacar que a desterceirização da manutenção foi uma conquista negociada pelo Sindicato com a empresa, e a prática tem mostrado que, desde então, houve ganhos em todos os aspectos, como qualidade do serviço e rapidez nas respostas. E não vamos permitir qualquer retrocesso.

Outro problema refere-se à promoção interna. Embora na Tupy haja a orientação de que os trabalhadores da empresa terão prioridade no preenchimento de uma vaga qualificada, muitas vezes, os companheiros com qualificação só ficam sabendo quando um profissional de fora é contratado. Por isso, o Sindicato exige critérios claros para que os trabalhadores não continuem sendo prejudicados.

Trabalhadores da Tupy em assembleia

"Esta é a primeira ação do Sindicato na Tupy em 2015. E outras já estão programadas para discutir com os trabalhadores os problemas de outros setores como macharia, moldagem, fusão, acabamento e qualificação", avisam Sivaldo Pereira, secretário geral do Sindicato, e o diretor Pedro Paulo.

Só Quem luta, conquista.

Trabalhadores da Maxion recebem 2ª parcela da PLR no dia 17/1

O fechamento da PLR-2014 na Maxion atingiu 99% do negociado entre o Sindicato, a comissão e a empresa no ano passado. Assim, o valor total ficou em R$ 4.290,00 – com 100% o valor seria de R$ 4.320,00. Como R$ 2.400,00 foram antecipados em 2014, os trabalhadores vão receber no dia 17 de janeiro a segunda parcela no valor de R$ 1.890.00, informa o diretor Manoel do Cavaco.

Nesta terça, dia 6, a empresa publica o comunicado para a formação da comissão da PLR-2015. Os interessados devem se inscrever no RH da empresa. A efetiva participação da comissão com o Sindicato é importante para conquista de um bom acordo. Na PLR-2014, a comissão foi formada pelos companheiros Francisco de Assis, Arnaldo e Marcelo Campos, os quais parabenizamos pelo empenho.

Assembleia em que os trabalhadores da Maxion aprovaram a PLR-2014

13º atrasado?

Se a empresa em que você trabalha atrasou o pagamento do 13º salário, procure o Sindicato. Por lei, as empresas tinham de pagar a segunda parcela do 13º até o dia 20 de dezembro. Vale lembrar que, nesta segunda, dia 5, venceu o prazo para a empresa depositar o salário de dezembro de 2014.

Fique atento e exija seus direitos.

Ligue para o Sindicato nos telefones 4993-8999 (Santo André) ou 4555-5500 (Mauá). Ou ligue para Linha Direta com Chão de Fábrica no 0800-11-1239.

Salário mínimo vale R$ 788 desde 1º de janeiro

A partir de 1º de janeiro, entrou em vigor o novo salário mínimo de R$ 788,00. O valor representa um reajuste de 8,8% sobre o mínimo anterior de R$ 724,00, com a reposição da inflação de 2014 mais aumento real equivalente ao PIB (Produto Interno Bruto) de 2013, de 2,5%. O valor diário do mínimo corresponde a R$ 26,27 e o valor horário, a R$ 3,58.

Estima-se que no Brasil mais de 48 milhões de pessoas tenham rendimento referenciado no salário mínimo, entre trabalhadores da ativa, beneficiários do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), empregados domésticos e quem trabalha por contra própria.

 JURÍDICO

Após ações do Sindicato na Justiça, saem acordos da Coop com trabalhadores da Amissil

Em audiências nos dias 16 e 17 de dezembro, saíram os dois primeiros acordos judiciais entre trabalhadores da antiga Amissil com a Coop. Até o fim deste mês estão agendadas ainda mais sete audiências.

Os acordos foram propostos pela Coop depois que o Sindicato entrou com ações individuais na Justiça em nome de trabalhadores da Amissil contra essa empresa e contra a Coop, a quem esses companheiros prestavam serviço como terceirizados. Isso porque a Amissil, que prestava serviços para a Coop, fechou as portas sem pagar as verbas rescisórias aos empregados.

O acordo apresentado pela Coop prevê pagamento imediato e em parcela única desde que o trabalhador aceite a proposta em audiência na Justiça.

Sindicato conta 81 anos de história em 70.000 imagens

Diretores do Sindicato e da Associação dos Aposentados na entrega de documentos ao Museu de Santo André

Valdo na sala onde o acervo está organizado pronto para digitalização

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá concluiu o trabalho de preservação do acervo que reconstitui seus 81 anos de história. São 70.000 páginas, entre jornais, boletins, fotos, cartazes, revistas e outros documentos. Do total já catalogado, 20.000 páginas foram digitalizadas e outras 50.000 estão prontas para a digitalização. Com a medida, o mais antigo sindicato do ABC poderá socializar o seu acervo, disponibilizando toda documentação para público em geral via web.

A preocupação com a preservação da história do Sindicato tem sido permanente desde meados dos anos 1990, destaca Cícero Martinha, secretário do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato. "O Sindicato hoje está num dos estágios mais avançados de preservação da memória", diz.

Entre 2006 e 2007, a pesquisa resultou em três volumes impressos. Em 2008, quando o Sindicato completou 75 anos de fundação, o sociólogo Valderi Antão Ruviaro, o Valdo, preparou um CD com 1.300 imagens reconstituindo a história a partir de 1870. Trabalho semelhante foi realizado na comemoração dos 80 anos do Sindicato em setembro de 2013.

Mais de 600.000 imagens. Assim, o trabalho que acaba de ser concluído é uma continuidade do que vem sendo feito desde os anos 1990. Valdo conta que em julho de 2013, quando iniciou a separação dos documentos em 16 blocos temáticos, havia aproximadamente 600.000 imagens a serem examinadas.

São documentos produzidos pelo Sindicato ou por seus parceiros. Muitos em outras línguas, como inglês, espanhol, alemão e francês. Desse universo de 600.000 imagens, resultaram as 70.000 páginas que agora formam o acervo do Sindicato.

Classificação por fábrica. Uma das classificações dos documentos é por fábrica. São 9.000 páginas de 230 empresas catalogadas, muitas delas já não existem mais ou deixaram o Grande ABC há tempo, a exemplo da Philips, GE, Pierre Saby, Polone, entre outras.

O acervo conta com aproximadamente 25.000 fotos, em especial as que reproduzem ações coletivas, como assembleias, cursos e protestos. Segundo Valdo, há ainda muitas fotos sem informação que as identifique, como data, local e o fato em si. "É um desafio que falta fazer", diz.

Há ainda aproximadamente 1.500 itens em material de áudio é vídeo. São fitas cassetes, VHS, slides, CD e DVD.

Doação de documentos. Os documentos em duplicidade foram separados e oferecidos a universidades, entidades sindicais e culturais. Já foram entregues documentos para a Ufabc (Unidade Federal do ABC), a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e o Museu de Santo André. Está em negociação a doação a outras instituições.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi